

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



CULTIVO DO AÇAÍ NA VÁRZEA E TERRA FIRME EM PARAUAPEBAS PARÁ

MENDES, Ana Célia Almeida¹; SILVA, Vicente Filho Alves²; BATISTA, Giullian Sanmer Santos³; COSTA, Bianca Carvalho de⁴; BRITO, SILVA, Priscilla Andrade⁵.

1. Bolsista PIVIC, Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: anaceliaalmeidamendes@gmail.com ; 2. Orientador, Campus Parauapebas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: vicentedelta@yahoo.com.br ; 3. Graduando em Agronomia, Campus Parauapebas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: giusanmer7@gmail.com ; 4. Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: biacarvalhocosta21@gmail.com ; 5. Orientadora, Campus Parauapebas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: prisciandra@yahoo.com.br.

RESUMO

O açazeiro (*Euterpe Oleracea Mart*) é uma planta nativa do estado brasileiro, especificamente da região amazônica, e bem distribuída na América do Sul. Além do excelente sabor, o fruto possui elevadas propriedades nutricionais, agregando ainda mais valor à produção desta cultura. O cultivo de açai em áreas de terra firme representa uma excelente alternativa para a recuperação de áreas desmatadas, como também para reduzir a pressão sobre o ecossistema de várzea. Em áreas de várzea do estuário amazônico são frequentemente encontradas pequenas áreas desmatadas para a agricultura de subsistência da população ribeirinha, que compreende algumas culturas, dentre elas, o açazeiro. Estas áreas são ótimas para o plantio do açai, seja pela monocultura (sistema solteiro) ou consorciado. O objetivo do presente trabalho foi comparar os solos de várzea e terra firme como base no pH, umidade e resistência do solo no cultivo do açazeiro, identificando possíveis causas e efeitos, de forma a destacar qual dos solos apresenta um melhor perfil para o desenvolvimento da cultura. Em cada área de estudo foram coletados 12 pontos, em duas profundidades (0,0 – 0,20 m e 0,20 – 0,40 m), com o auxílio de trado holandês e sonda, totalizando 24 amostras, que foram pesadas, secas em estufa a 105 °C e pesadas novamente, possibilitando a determinação de umidade, posteriormente foram submetidas à análise química, para determinação do pH. A análise descritiva foi realizada para a determinação valores de média, mínimo, máximo, coeficiente de variação, assimetria e curtose. Assim como na maioria das culturas, o açai é predominantemente cultivado em solos ácidos, com pH variando entre 4,5 e 6,5, tanto o solo de várzea quanto o solo de terra firme, demonstraram valores de pH aproximados ou dentro dos níveis ótimos para um bom desempenho do açazeiro, apresentando valor mínimo 3,92 e máximo de 5,61 para o solo de várzea, e mínimo de 4,23 e máximo de 8,82 para terra firme. No que diz respeito à umidade, os solos em estudo apresentam diferença mais significativa que em pH. Os valores mínimo e máximo do solo de Várzea representa respectivamente 14 e 28, enquanto que o solo de Terra Firme, também na mesma sequência, apresenta valores de 8 e 32, no entanto nenhum destes apresenta valores de umidade para solos compactados.

PALAVRAS-CHAVE: *Euterpe Oleracea Mart*; Solos Inundados; Cultivo Solteiro.

https://youtu.be/xs6_VWGsvJA